# Estrutura de Dados II



# Aula 19 – Ordenação Externa

Giovanni Comarela

Departamento de Informática

Universidade Federal do Espírito Santo



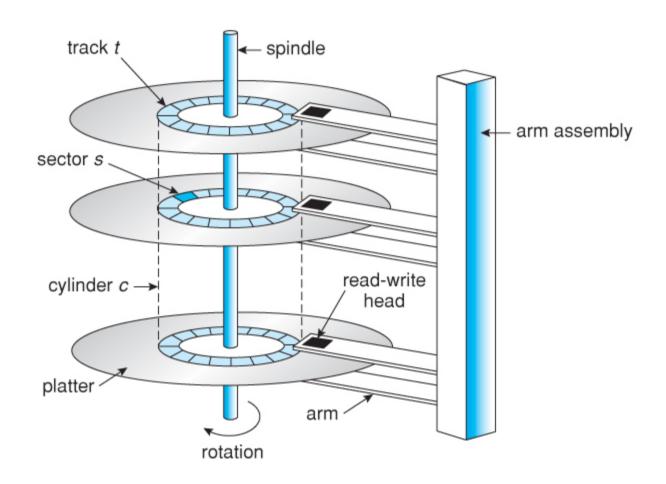
- Muitas vezes, informações não podem ser armazenadas e processadas inteiramente na memória principal dos computadores.
- Ex: bancos de dados, imagens de satélite em alta resolução, vídeos, etc.



- Tais dados precisam ser processados na memória externa dos computadores.
- Exemplos de memória externa: discos, fitas, DVDs, SSDs, etc.
- Problemas com a memória externa.
  - Alto custo de acesso aos dados.
  - Vários custos diferentes podem ser associados ao acesso (e.g., custo de ler dados, custo de gravar, custo de posicionar a cabeça de gravação, etc.)
  - Os custos dependem da tecnologia: Disco vs. SSD, Fita vs. Disco.

## Anatomia de um disco rígido

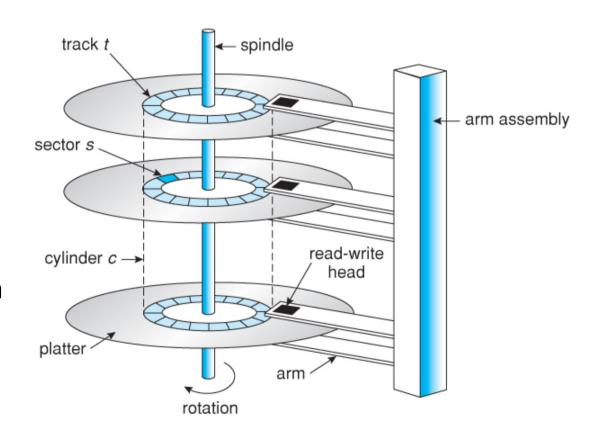




# Quanto tempo gasta para ler/escrever no disco?



- Depende primariamente de duas quantidades:
  - Tempo de Seek
    - Rotação completa
    - Posicionamento do braço
  - Tempo de transferência



#### **Exemplos**



- Tempo típico de seek em discos: 8ms
- Suponha que um disco tenha taxa de transferência interna de 100MB/s.
- Vamos supor que o tamanho de bloco seja 4KB.
- Quanto tempo gastaríamos para fazer um seek e ler um inteiro (com 4 bytes) do disco?
- Quanto tempo gastaríamos para fazer um seek e ler 10000 inteiros do disco?



- Tempo de seek: 8ms
- Taxa de transferência: 100MB/s
- Tamanho de bloco: 4KB
- Tempo para ler 4 bytes do disco: ?



- Tempo de seek: 8ms
- Taxa de transferência: 100MB/s
- Tamanho de bloco: 4KB
- Tempo para ler 4 bytes do disco: 8.04ms

Para ler um bloco: 0.04ms

*Tempo total: 8ms + 0.04ms* 



- Tempo de seek: 8ms
- Taxa de transferência: 100MB/s
- Tamanho de bloco: 4KB
- Tempo para ler 40 mil bytes do disco: ?



- Tempo de seek: 8ms
- Taxa de transferência: 100MB/s
- Tamanho de bloco: 4KB
- Tempo para ler 40 mil bytes do disco: 8.4ms

40 mil bytes usam aproximadamente 10 blocos

Para ler 10 blocos: 0.4ms

Tempo Total: 8ms + 0.4ms



- Note que o tempo de seek é dominante em ambos os casos
- Assim, o acesso aleatório ao disco é muito ineficiente
- Imagine como seria o acesso a uma fita... Quanto tempo custaria fazer um acesso na última posição da fita e, a seguir, acessar o primeiro elemento gravado nela?
- Na memória principal, esse problema é menos grave
  - Lembrando RAM = Random Access Memory



 Veja uma tabela com tempos típicos (e aproximados) de algumas operações em computadores

execute typical instruction	1 nanosec
fetch from L1 cache memory	0.5 nanosec
fetch from L2 cache memory	7 nanosec
fetch from main memory	100 nanosec
send 2K bytes over 1Gbps network	20,000 nanosec
read 1MB sequentially from memory	250,000 nanosec
fetch from new disk location (seek)	8,000,000 nanosec
read 1MB sequentially from disk	20,000,000 nanosec
send packet US to Europe and back	150,000,000 nanosec

(fonte: http://norvig.com/21-days.html#answers – dados antigos)



- Devido a essa ENORME diferença entre o custo de acesso ao disco e a execução de operações na CPU, normalmente os algoritmos projetados para trabalhar com dados na memória externa são avaliados com base no acesso a disco
- Assim, normalmente é preferível utilizar um algoritmo com complexidade de tempo de CPU mais alta mas que faça menos acesso a disco a usar um algoritmo muito eficiente em termos de CPU mas que realiza muitos acessos ao disco.
- Métrica de interesse: acessos ao disco

#### Ordenação em memória externa



 A seguir, vamos apresentar um exemplo de algoritmo para ordenar dados em memória externa.

## Ordenação em memória externa



- O método de ordenação externa mais conhecido é o método de ordenação por intercalação.
  - Hoje veremos Intercalação Balanceada
- Assim como no algoritmo Merge Sort, a intercalação é utilizada como operação auxiliar do algoritmo de ordenação.

## Modelo de Abstração



- Queremos ordenar N registros
- Apenas M cabem na memória principal (M < N)
- O Computador possui **2P** dispositivos de armazenamento
- Os dados a serem ordenados estão no dispositivo 0



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

```
Disp. 0:INTERCALACAOBALANCEADA
```

Disp. 1:

Disp. 2:

Disp. 3:

Disp. 4:

Disp. 5:

# Ordenação em memória externa Intercalação Balanceada



- 1) É realizada uma primeira passada sobre o arquivo, quebrando-o em blocos do tamanho *M*. Cada bloco é ordenado com um método para memória interna
  - Os blocos são salvos nos dispositivos P, P+1, ..., 2P-1



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

```
Disp. 0: INTERCALACAOBALANCEADA
```

Disp. 1:

Disp. 2:

Disp. 3:

Disp. 4:

Disp. 5:



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

```
Disp. 0: INTERCALACAOBALANCEADA
```

Disp. 1:

Disp. 2:

Disp. 3: INT ACO ADE

Disp. 4: CER ABL A

Disp. 5: AAL ACN

# Ordenação em memória externa Intercalação Balanceada



- 2) Os **P** primeiros blocos ordenados são intercalados
  - Os resultados são blocos maiores, distribuídos nos dispositivos 0, 1, ..., P-1



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

Disp. 0:

Disp. 1:

Disp. 2:

Disp. 3: INT ACO ADE

Disp. 4: CER ABL A

Disp. 5: AAL ACN



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

Disp. 0: AACEILNRT

Disp. 1: AAABCCLNO

Disp. 2: AADE

Disp. 3: INT ACO ADE

Disp. 4: CER ABL A

Disp. 5: AAL ACN

# Ordenação em memória externa Intercalação Balanceada



- 3) Os **P** primeiros blocos ordenados são intercalados
  - Os resultados são blocos maiores, distribuídos nos dispositivos P, P+1, ..., 2P-1



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

Disp. 0: AACEILNRT

Disp. 1: AAABCCLNO

Disp. 2: AADE

Disp. 3:

Disp. 4:

Disp. 5:



```
• N = 22, M = 3, P = 3
```

Disp. 0: AACEILNRT

Disp. 1: AAABCCLNO

Disp. 2: AADE

Disp. 3: AAAAAABCCCDEEILLNNORT

Disp. 4:

Disp. 5:

## Complexidade



- No nosso modelo de abstração, a intercalação balanceada faz  $1 + \lceil log_P(N/M) \rceil$  passadas pelos dados
- Isso é muito? Suponha
  - **− N** = 1 bilhão
  - **M** = 1 milhão
  - -**P**= 3
  - Precisaremos de 8 passadas pelos dados

## **Complexidade – "Prova"**



- Após a passada 1, teremos N/M blocos de tamanho M
- Após a passada 2, teremos N/PM blocos de tamanho PM
- Após a passada 3, teremos N/P<sup>2</sup>M blocos de tamanho P<sup>2</sup>M
- •
- Após a passada k, teremos N/P<sup>k-1</sup>M blocos de tamanho N/P<sup>k-1</sup>M

## **Complexidade – "Prova"**



- Após a passada 1, teremos N/M blocos de tamanho M
- Após a passada 2, teremos N/PM blocos de tamanho PM
- Após a passada 3, teremos N/P<sup>2</sup>M blocos de tamanho P<sup>2</sup>M
- •
- Após a passada k, teremos N/P<sup>k-1</sup>M blocos de tamanho P<sup>k-1</sup>M
- Queremos k, tal que N = P<sup>k-1</sup>M
- Resolvendo para k, teremos  $k = 1 + log_P(N/M)$

#### Muito além disso





